CongeQuali
CONGRESSO BRASILEIRO DE GESTÃO DA QUALIDADE INDUSTRIAL

ISBN: 978-65-86861-55-6

PROPOSTA DE UMA PARCERIA DE DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO COMO FORTALECIMENTO DA RELAÇÃO SUL-SUL

Congresso Brasileiro De Gestão Da Qualidade Industrial., 1ª edição, de 16/11/2020 a 18/11/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-55-6

ESPÍNDOLA; Michele Vieira [1], COSTA; Jorge Carlos Santos da [2]

RESUMO

As Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo (PDP), instituídas pelo Ministério da Saúde, envolvem a cooperação, mediante acordo, entre as instituições públicas e entidades privadas para desenvolvimento, transferências e absorção de tecnologia, produção, capacitação produtiva e tecnológica do país em produtos estratégicos para atendimento às demandas do SUS. Em decorrência das PDP, o Complexo Econômico Industrial da Saúde (CEIS) foi situado como uma das seis áreas estratégicas portadoras de futuro, por sua alta intensidade de inovação e seu potencial de disseminação de conhecimento e inovação para a matriz produtiva. A análise das PDP já estabelecidas mostra que ainda não há nenhuma parceria com indústrias farmacêuticas da América do Sul. A possibilidade de estabelecimento de PDP envolvendo indústrias farmacêuticas da região, além da atender a todos os objetivos preconizados na Portaria MS nº 2.531/2014, poderá fortalecer regionalmente o setor farmacêutico, corroborando com as diretrizes do MERCOSUL. Objetiva-se estabelecer uma PDP envolvendo uma empresa sul-americana com um Laboratório Farmacêutico Oficial (LFO), levando em consideração os medicamentos estratégicos para o SUS, que ainda não estão atendidos por este mecanismo. Para a realização deste trabalho foi realizada pesquisa bibliográfica, documental e aplicada, busca da legislação específica, além de consultas corporativas. Buscou-se também identificar o histórico das políticas instituídas pelo governo brasileiro visando o incentivo e fomento da produção pública de medicamentos e a legislação referentes às PDP, além da identificação dos medicamentos estratégicos para o SUS que ainda não possuem PDP, assim como os LFO do Brasil e a importância do Mercosul no fortalecimento dos Estados partes. Atualmente existem 69 PDP vigentes, sendo: medicamentos sintéticos (46), medicamentos biotecnológicos (16), hemoderivados (1), vacinas (3), kit para diagnóstico (1) e equipamento médico (2). Em relação aos gastos públicos com aquisição de produtos, foi possível verificar que os medicamentos biotecnológicos, apresentam um valor unitário 65,59% superior aos medicamentos sintéticos que representam 51,76% das aquisições. Foi observado que 36 dos 56 medicamentos estratégicos do MS ainda não possuem um projeto de PDP. Como a última lista de medicamentos estratégicos foi publicizada pelo MS em 2017, verificou-se que após 3 anos somente 64,28% da meta do SUS foi alcançada. Após a avaliação do portfólio do grupo farmacêutico sul-americano, foram identificados 3 (três) medicamentos constantes na lista

[1] Megalabs / Fiocruz - Farmanguinhos, mvespindola@yahoo.com.br
[2] Fiocruz - Farmanguinhos, jorge.costa@fiocruz.br

de produtos estratégicos para o SUS elegíveis para apresentação de propostas de projetos de PDP. Por outro lado, foi observado que apesar de existirem 21 LFO, segundo informações do MS, apenas 13 LFO participam de algum projeto de PDP. Foram identificados 9 laboratórios públicos com capacidade técnica operacional para se tornarem parceiros em potencial do grupo sul-americano. O programa de PDP representa uma das mais importantes iniciativas de construção de uma política industrial e de inovação sistêmica na área da saúde, além de promover o fortalecimento da base produtiva nacional, integração público-privado favorecendo a incorporação de novas tecnologias, que antes eram dominadas apenas por grandes potências do setor privado farmacêutico. Finalmente, foi identificado a real possibilidade de parcerias entre LFO e o grupo farmacêutico sul-americano.

PALAVRAS-CHAVE: PDP, Mercosul, SUS e Laboratório Oficial.

[1] Megalabs / Fiocruz - Farmanguinhos, mvespindola@yahoo.com.br
[2] Fiocruz - Farmanguinhos, jorge.costa@fiocruz.br